



# Procedimentos Operacionais Padrão Acionamento de Sirenes

**Identificação:** OPE-POP-026-R00

**Emissão:** 13/10/2023

**Revisão:** 00

**Página:** 2 de 5

## SUMÁRIO

1.	OBJETIVO .....	3
2.	CAMPO DE APLICAÇÃO .....	3
3.	DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA.....	3
4.	RECURSOS NECESSÁRIOS.....	3
4.1	SISTEMAS.....	3
4.2	GRUPOS DE COMUNICAÇÃO OPERACIONAL.....	3
5.	DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS.....	3
5.1	Acionamentos de Sirenes .....	3
6.	FLUXO.....	5

# Procedimentos Operacionais Padrão Acionamento de Sirenes

## 1. OBJETIVO

O presente documento visa padronizar as rotinas do serviço de coordenação da cidade no âmbito do Centro de Operações Rio, bem como estabelecer os procedimentos pelos quais os profissionais devem se atentar para exercer um serviço que tenha como base a qualidade e segurança da população carioca. Assim, os procedimentos a seguir visam dar resposta aos acidentes e incidentes que ocorram na cidade do Rio de Janeiro.

## 2. CAMPO DE APLICAÇÃO

Centro de Operações e Resiliência, da Prefeitura do Rio de Janeiro.  
Endereço: Rua Ulysses Guimarães, 300 - Cidade Nova, Rio de Janeiro - RJ, 20211-225.

## 3. DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA

Não se aplica.

## 4. RECURSOS NECESSÁRIOS

### 4.1 SISTEMAS

**Sistema Comando:** Sistema que permite a padronização, registro e acompanhamento dos procedimentos, possibilitando às agências que estão na Sala de Situação acompanhar o status das ocorrências e seus respectivos meios de resposta.

### 4.2 GRUPOS DE COMUNICAÇÃO OPERACIONAL

**Operações COR:** grupo no qual são encaminhadas automaticamente todas as ocorrências que entram e são finalizadas no sistema Comando.

**EGC:** grupo no qual o Coordenador disponibiliza informações sobre ocorrências que possam impactar na cidade de acordo com o seu estágio. Este grupo é ativado somente no estágio 2 da cidade.

## 5. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

### 5.1 Acionamentos de Sirenes

#### 1. AÇÕES DA COORDENAÇÃO DO CENTRO DE OPERAÇÕES

- 1.1. Receber informação da Defesa Civil que atingiu o nível para acionamento.
  - 1.1.1. Permanecer monitorando e recebendo informação do status do acionamento.
  - 1.1.2. Em casos circunstanciais, solicitam apoio de outros órgãos ou equipamentos não previstos na

## Procedimentos Operacionais Padrão Acionamento de Sirenes

### 1. AÇÕES DA COORDENAÇÃO DO CENTRO DE OPERAÇÕES

Operação Padrão.

- 1.2. Receber informação da Defesa Civil que as sirenes foram desligadas.

### 2. ÓRGÃO PRINCIPAL E SUAS ATRIBUIÇÕES

ÓRGÃO	ATIVIDADES PREVISTAS
2.1 DEFESA CIVIL MUNICIPAL	<ul style="list-style-type: none"><li>- Acionar as sirenes;</li><li>- Comunicar quando as sirenes atingirem o protocolo condicional ou obrigatório e quais os locais impactados;</li><li>- Gerar relatório de acionamento das sirenes;</li><li>- Desligar sirenes;</li><li>- Vistoriar local.</li></ul>

### 3. ÓRGÃOS DE APOIO

ÓRGÃOS	ATIVIDADES PREVISTAS
3.1 ALERTA RIO	<ul style="list-style-type: none"><li>- Preencher fichas individuais por cada sirene acionada;</li><li>- Subir o gatilho e posicionar ou interditar a via;</li><li>- Monitoramento meteorológico;</li><li>- Informar tendência de cenário para Defesa Civil.</li></ul>
3.2 SUBPREFEITURA	<ul style="list-style-type: none"><li>- Apoiar ações no território.</li></ul>

### 4. ÓRGÃOS DE APOIO CIRCUNSTANCIAIS

ÓRGÃOS	ATIVIDADES PREVISTAS
4.1 SMAS	<ul style="list-style-type: none"><li>- Fazer triagem social e síntese com público alvo;</li><li>- Solicitar e alimentar as informações às equipes dos CRAS das Regiões;</li><li>- SMAS/SUBPB/CAE - Próprias Coordenações de Ações Especiais, SMAS/SUBPB/CAE/GRR - Gerência de Risco e Resiliência;</li><li>- Identificar necessidade de acolhimento e insumos;</li><li>- Realizar acolhimento.</li></ul>

## Procedimentos Operacionais Padrão Acionamento de Sirenes

### 6. FLUXO

